

Com o 3º melhor resultado entre as unidades da federação, a produção física da indústria capixaba no mês de março registrou aumento de +2,8% frente ao mês de fevereiro, na série livre de efeito sazonal, ficando atrás do Estado do Pará (+9,0%) e do Mato Grosso (+4,7%). Ainda nesta base de comparação, a indústria geral do Brasil teve variação negativa de -0,1%.

Também na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para a indústria geral capixaba indicou crescimento de 0,8% em março de 2018, sendo o 4º estado com maior avanço nesta base de análise. Os setores industriais que contribuíram para esta recuperação foram o de celulose, papel e produtos de papel (+5,6%), metalurgia (+4,3%) e a indústria extrativa (+1,0%).

Na comparação entre março de 2018 e março de 2017, a indústria geral capixaba recuou em -2,4%, com 2 dos 5 setores pesquisados apresentando comportamento positivo. O setor de alimentos teve aumento de 10,1%, pressionado pela produção de bombons e chocolates e de queijos de massas. O setor metalúrgico avançou 9,3%, impactado pelo aumento da produção de tubos flexíveis e trefilados de ferro e aço, bobinas a quente de aços, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços. Já a indústria de celulose, papel e produtos de papel (-3,0%), indústria extrativa (-5,2%) e a indústria de minerais não-metálicos (-18,1%) foram os setores que contribuíram negativamente. A indústria extrativa teve o maior peso neste resultado negativo, com contribuições de -2,66 pontos percentuais na variação do indicador, seguida pelo setor de minerais não metálicos que contribuiu negativamente em -2,09 p.p., as contribuições dos demais setores foram: alimentos (+1,11 p.p.); celulose, papel e produtos de papel (-0,28 p.p.) e metalurgia (+1,54 p.p.).

No 1º trimestre de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior a indústria capixaba acumula perda de -6,0% em sua produção. Nesta base de comparação, o único setor que mantém comportamento positivo é o de alimentos com crescimento de 4,4%, impactado pelo aumento da produção de bombons e chocolates, queijos de massas e massas alimentícias secas. Por outro lado, os demais setores seguem pressionando negativamente o índice geral, o setor de minerais não-metálicos recuou em -16,6%, devido à queda na produção de cimentos "Portland" e granito talhado e serrado - inclusive chapas pressionada, o setor de celulose, papel e produtos de papel (-13,8%), a metalurgia (-7,3%) e a indústria extrativa (-3,9%) completam os setores que contribuíram para a queda da produção industrial capixaba no acumulado do ano.

Para o acumulado em 12 meses, a indústria capixaba registrou pelo terceiro mês consecutivo taxa negativa (-0,8%), com manutenção da perda de ritmo da atividade industrial. Neste contexto, apesar do resultado positivo do indicador na margem (+2,8%) o cenário ainda é indefinido, reforçando a tese de que a indústria capixaba ainda não restabeleceu um padrão de crescimento regular.

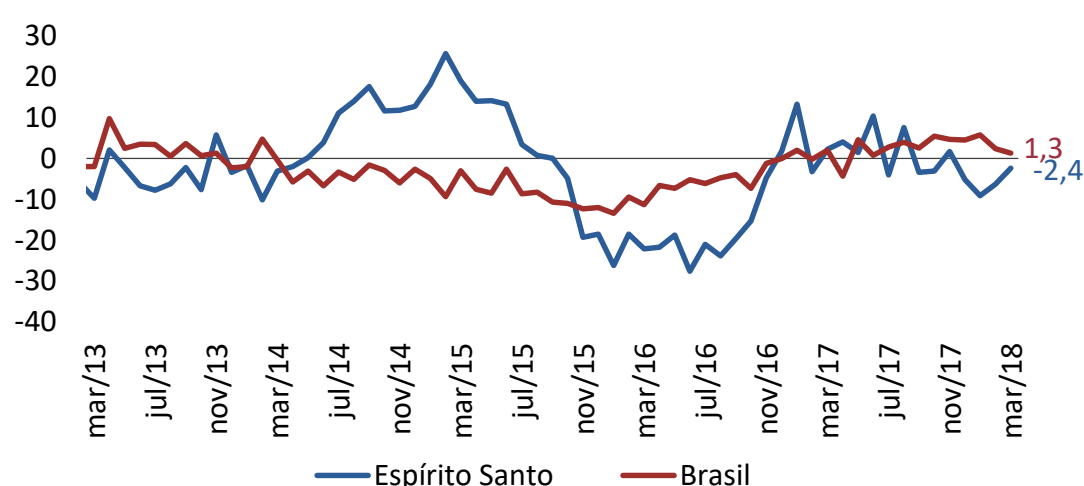
Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

	ES	BRASIL
Março 2018/Fevereiro 2018 *	2,8	-0,1
Março 2018/Março 2017	-2,4	1,3
Acumulado no ano	-6,0	3,1
Acumulado em 12 meses	-0,8	2,9

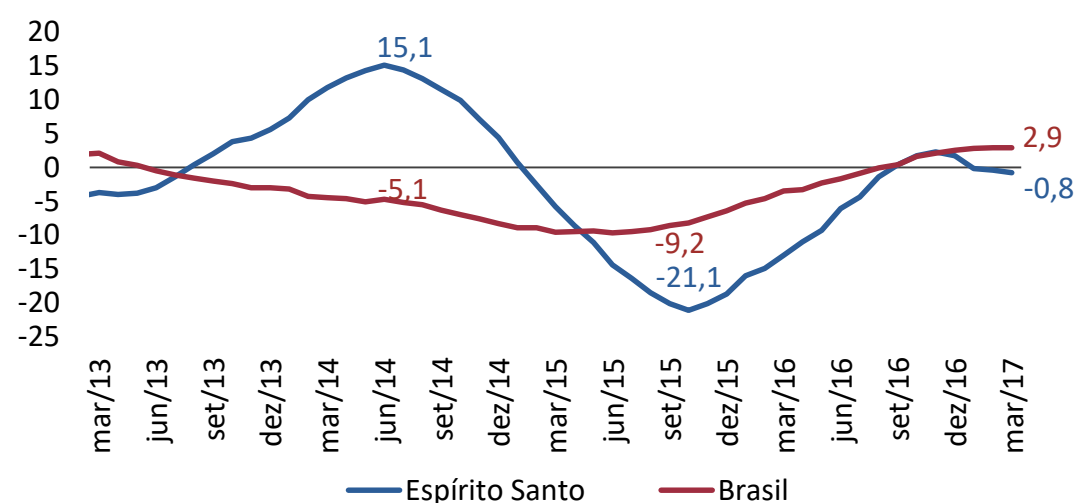
*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Produção Física Industrial

Variação (%) mensal
Mês contra mesmo mês do ano anterior



Variação (%) acumulada em 12 meses



Fonte: PIM-PF/IBGE